

III - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O ano de 1986 começou sob o signo de mudança. Mudança na estrutura do Governo que levou à criação dum Ministério que se ocupasse unicamente da Educação; criação dum novo Ministério englobando a Cultura e o Desporto; alteração e inclusão no Ministério da Saúde e Assuntos Sociais da problemática do Trabalho, Emprego Formação Profissional e Protecção de Menores; criação dum Ministério responsável pelos sectores da Administração Local, Ordenamento Urbano, Habitação, Saneamento Básico e Meio Ambiente, com funções que eram parcelarmente atribuídas aos extintos Ministérios do Interior e da Habitação e Obras Públicas.

Essa ambiência geral de reestruturação e de mudança teve reflexos na natureza das actividades priorizadas por cada um dos sectores referidos.

1. EDUCAÇÃO

As actividades deste sector foram desenvolvidas nos domínios de:

Educação pré-escolar, escolar e extra-escolar

A educação pré-escolar continua a ser assegurada por instituições não governamentais (ICS e Cruz Vermelha) e entidades dependentes do MSTAS.

No que respeita à educação escolar, o volume de efectivos, nas escolas do Ensino Básico Elementar elevou-se a um total de 63.300 alunos, distribuídos por grupos e graus de ensino, conforme os quadros em anexo. Ainda em regime nocturno, frequentaram a Escola Industrial e Comercial do Mindelo 248 alunos.

No ano lectivo de 1986/87, as inscrições registaram um ligeiro aumento nos ingressos no E.B.E. e no Ensino Secundário técnico, um acréscimo significativo no E.B.C. e uma redução na população escolar do Ensino Secundário liceal, em função das medidas de controle dos ingressos.

No desenvolvimento das actividades lectivas estão envolvidos de cerca de 2020 professores, dos quais 1500 no E. B.E., 300 no E.B.C. e 220 no Ensino Secundário e foram utilizados 1020 espaços de ensino, dos quais 240 salas de aula alugadas para o E.B.E.

A nível da educação extra-escolar, no decurso de 1985/86 foram enquadrados nas acções de alfabetização 12.100 alfabetizandos, sendo 8.500 na 1ª fase e 3.600 na 2ª fase, distribuídos por círculos de cultura nas frentes de trabalho, nas empresas e nos locais de residência.

Construção escolar

No âmbito do programa de investimentos de 1986 foram levadas a cabo as seguintes actividades;

.../

. Conclusão das instalações e equipamento das Escolas do Ensino Básico Complementar de Espargos e de Sal-Rei;

. Prosseguiu-se com construção e equipamento das instalações para as Escolas do Ensino Básico Complementar de Ribeira Brava, Nova Sintra, Mosteiros e Picos;

. Iniciaram-se as obras de recuperação e reequipamento das instalações do Liceu "Domingos Ramos";

▸ Realizaram-se obras de ampliação na Escola do Magistério Primário da Praia elevando a sua capacidade com mais duas salas;

. Prepararam-se os dossiers técnicos para a construção das escolas do EBE da Praia, estando previstas 12 salas na Achada de Santo António, 17 nos bairros degradados da Várzea, Achada Eugénio Lima e Buraco Tcheu e 12 salas na Fazenda;

. Iniciaram-se os estudos preliminares para a construção de instalações para o E.B.C. no Concelho de Praia (cidade e S. Domingos), Santa Cruz (Órgãos), Tarrafal (Calheta), Ribeira Grande (Boca de João Afonso), Paúl (Eito) e S.Vicente (Mindelo).

Ainda no âmbito da construção escolar, foi desenvolvido um programa de conservação de instalações e equipamento do Ensino Básico envolvendo um total de 62 salas de aula e construídas 9 salas para o EBE por iniciativa local da população.

Gestão dos recursos e do processo educativo

No quadro de modernização dos processos de gestão, foi introduzida a prática do planeamento dos anos lectivos. No de-

.../

envolvimento desta actividade foram envolvidos os serviços centrais do Ministério, as Delegações Concelhias e os Órgãos de Gestão do Estabelecimento de Ensino, incentivando-se assim o exercício de função de planeamento administrativo como uma das componentes essenciais da gestão educativa escolar.

No domínio dos recursos humanos, foi melhorado o processo de recrutamento e nomeação do pessoal docente introduzindo-se critérios de selecção para o recrutamento de professores eventuais para o EBE e reduziu-se os prazos para nomeação e colocação dos professores.

Foram criadas novas áreas de formação de professores através da abertura do Curso de Geografia no CFPES e de criação de um curso intensivo de Formação de Professores para os do E.B.C. com experiência docente. Foi dada sequência às acções de formação de monitores de Educação Física.

Foi reaberta a Escola do Magistério Primário de S. Vicente e duplicada a capacidade de acolhimento da Escola do Magistério Primário da Praia, com a implementação a partir de 1986/87 dos novos programas e currículos.

Foi desenvolvida uma experiência de formação à distância dos professores do E.B.E. através de um programa na área de Psicologia Educacional, transmitida pela Rádio Educativa.

No quadro da Cooperação com a UNESCO foi desenvolvida intensa actividade de formação, destinada a Formadores, Dirigentes do Ministério, Gestores Escolares e Inspectores.

Realizou-se ainda uma acção experimental de apoio pedagógico nas escolas do E.B.E. e E.B.C. do Tarrafal e prosseguiu-se com acções de formação dos coordenadores de alfabetização e alfabetizadores.

Acção Social Escolar

Foi alargado o projecto de assistência alimentar

.../

nas Cantinas Escolares aos Concelhos de Santa Catarina e da Praia, beneficiando com Suplemento Alimentar 8218 crianças (projecto NOVIB) e com refeições quentes (Projecto PAM) 35905 alunos. Prevê-se atingir a cobertura ^{total} das Escolas do Ensino Básico a partir de 1988/89 com a extensão do Projecto aos Concelhos da Brava, Maio e Santa Cruz.

Prosseguiram-se as acções de apoio no domínio de distribuição de manuais escolares e materiais didácticos, isenção de propinas e passes sociais para transporte, beneficiando 25434 crianças oriundas de agregados familiares carenciados. Foram concedidos bolsas de estudos para a frequência da Escola Industrial e Comercial do Mindelo.

Formação de quadros no exterior

Prosseguiu-se com o programa de formação de quadros no exterior com o envio de 167 bolseiros no início do ano lectivo 1986/87 fazendo um total de 555 estudantes no exterior. Em 1986 regressaram ao país 54 quadros formados.

2. CULTURA

As acções do sector foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

2.1. Protecção e Valorização do Património

Como acções mais relevantes destacam-se as seguintes:

Património Edificado

. Levantamento do material destinado ao inventário do património edificado nas ilhas do Fogo e da Brava;

. Elaboração do projecto de ampliação do Centro Nacional de Artesanato;

. Participação na elaboração do "Plano de Emergência" para a Cidade Velha;

. Realização de estudos sobre: Museu Nacional, Instituto Nacional de